

Caixa confirma participação no 27º Salão do Imóvel – Com realização entre os dias 10 e 30 de novembro, o **27º Salão do Imóvel** contará com o patrocínio da Caixa. A instituição financeira confirmou participação no evento e vai oferecer aos consumidores a linha de crédito com recursos do SBPE e indexada pela Taxa Referencial (taxa mínima de TR + 6,25% e máxima de TR + 8,00%) para imóveis residenciais, e mínima de TR + 7,25% e máxima de TR + 8,75% para imóveis comerciais, com queda de até 0,50 ponto percentual. Além disso, os clientes que contratarem financiamento de imóveis novos até 30 de dezembro de 2020 terão a opção de carência de seis meses para iniciar o pagamento das parcelas de juros e amortização. A Caixa disponibiliza taxas diferenciadas de acordo com as condições da operação e o perfil de relacionamento do cliente. Na modalidade SBPE, atualizada pela TR, as taxas anuais variam entre TR+6,25% e TR+8,00% a.a. Na opção de financiamento com atualização pelo IPCA, ficam entre IPCA+2,95% a.a. e IPCA+4,99% a.a. E há ainda a opção de Taxa Fixa, que varia entre 8,00% a.a. a 9,75% a.a.



O Salão do Imóvel concentra novos lançamentos da Grande Vitória – O maior evento de vendas do mercado imobiliário capixaba colocará mais de 1.500 unidades, por meio do site www.salaodoinimovel.com.br. Os interessados encontrarão opções de produtos para os perfis de renda, entre apartamentos, casas, lotes e salas comerciais. Os imóveis residenciais terão preços a partir de R\$ 140.500,00, sendo esse valor inicial referente a um apartamento de dois quartos, localizado no município de Serra. Já os loteamentos para construção de casas contarão com valores partindo de R\$ 77.174,00 (preferência a um empreendimento situado em Serra, com lotes de 200 m² de área). O Salão do Imóvel concentrará uma fatia importante de novos lançamentos da Grande Vitória, além de empreendimentos em construção, prontos para morar e seminovos, contemplando imóveis com perfis econômico, médio e alto padrão. Os visitantes encontrarão opções em Serra, Vitória, Cariacica, Vila Velha e Guarapari e no interior do Estado: Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares.



O acesso aos produtos será realizado exclusivamente pelo site – onde as empresas apresentarão suas ofertas. Os visitantes poderão navegar e pesquisar por tipologia, localização, entre outros critérios. A estrutura também contará com corretores de imóveis do outro lado da tela para complementar o atendimento e iniciar a tratativa de vendas. A plataforma é compatível para visualização dos imóveis via smartphones, tablets e desktops. No total serão 26 empresas expositoras, entre construtoras, imobiliárias, incorporadoras e loteadoras, com ofertas da Apex Investimentos Imobiliários, Atrium Empreendimentos, CBL Lotes, Construtora Canal, Construtora Epura, Cristal Empreendimentos, Dantas Administração Imobiliária, De Martin Construtora, Empar, Flávio Dantas Imóveis, Focus Imóveis, Grand Construtora, High Class, Imobiliária Universal, Imovix Imobiliária, Impacto Engenharia, Ita Imobiliária, Itamar Assessoria Imobiliária, Ulfhan Empreendimentos Imobiliários, Mazzini Gomes, Metron Engenharia, Mibra Imóveis, Menar Construtora, MRV Engenharia, Vitória Imóveis e VTO Pólos Empresariais. Destaque, ainda, para a participação e patrocínio dos bancos Caixa, Banestes e Sicob-ES, e apoio da Construtor de Vendas e Sebrae-ES. Acesse www.salaodoinimovel.com.br

Bom momento para compra de imóvel – A 27ª edição do Salão do Imóvel acontece em meio a um cenário favorável para compra de imóveis. Apesar da pandemia da Covid-19, o mercado oferece condições de crédito e financiamento habitacional a juros bem menores, influenciado pela redução da taxa Selic, que está em 2% ao ano. De acordo com o presidente da **Ademi-ES**, **Sandro Carfesa**, o momento é bastante oportuno para fechar negócios, já que além dos juros baixos, o mercado também oferta suas últimas unidades com preços repressados. “O volume de estoque está bastante reduzido, principalmente em Vitória e Vila Velha. A tendência é que os novos produtos sofram uma atualização natural dos preços”, explicou. Sandro acrescenta que essa alta está relacionada ao custo, mas também à recuperação do setor imobiliário, que já iniciou um novo ciclo de expansão e investimentos, com lançamentos residenciais e comerciais em diferentes regiões.

